



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

## ***Fusion of Art and Education***



The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

# IO1 Estudos sobre o estado da arte do uso da arte e dos artistas na educação de adultos

## Introdução

Na parceria estratégica FAE (Fusão de Arte e Educação) o foco está na cooperação entre educadores de adultos e artistas. Esta colaboração ajudará a desenvolver as competências para lançar projetos educativos e artísticos em conjunto, que são importantes para o futuro da democracia e da participação. Reunirá experiências e apontará os benefícios desta parceria.

Neste projeto, artistas e educadores de adultos trabalham em conjunto numa comunidade, numa região em espaço urbano, para fomentar o desenvolvimento desta área, motivando as pessoas que ali vivem a participarem, dando-lhes voz e espaço para se expressarem. O estudo ajudará a comparar a formação centrada no professor com os artistas. As funções sociais essenciais da cultura e da arte são, em primeiro lugar, o encontro e o intercâmbio

entre indivíduos e grupos, em segundo lugar, o reconhecimento das pessoas pelos outros ou pela sociedade.

Começando pela ligação de duas áreas – artes e educação de adultos, o primeiro grupo-alvo são as pessoas que lá vivem e que participam neste projeto. Os artistas formam o segundo grupo-alvo e, por último, há os educadores de adultos que estão envolvidos neste projeto. Estes tipos de cooperação e o reconhecimento da arte e da cultura são uma parte importante do desenvolvimento sustentável nas regiões e cidades, abrindo novas opções para o futuro.

Estão envolvidas quatro organizações experientes da Alemanha (HochVier - Gesellschaft für politische und Interkulturelle Bildung), Itália (CESIE), Portugal (Embaixada da Juventude) e Áustria (uniT GmbH).

No projeto principal, existem 3 produtos intelectuais diferentes:

1.IO1: Estudos sobre o estado da arte do uso da arte e dos artistas na educação de adultos  
O foco destes estudos é a cooperação entre artistas e educadores.

Tal como descrito na Introdução, este estudo será utilizado como ponto de partida do projeto e é necessário planear todas as atividades seguintes, pois mostrará o estado da arte da discussão académica e as necessidades dos grupos-alvo. Ajudará a difundir o conhecimento científico sobre a utilização da arte e dos artistas junto dos prestadores de educação de adultos e das pessoas interessadas.

2.IO2: Arte exemplar e cursos/eventos/projetos-piloto

Este será o principal produto desta parceria e deverá ensinar outros prestadores de educação de adultos os benefícios da utilização da arte e dos artistas como ferramenta participativa criativa no seu trabalho. Apresentará exemplos de boas práticas que podem ser utilizados por outras organizações, educadores e artistas.

3.IO3: Recomendações

Estas recomendações facilitarão a cooperação futura. Mostrarão quais as condições e os acordos necessários e quais as competências necessárias de ambas as partes para que esses projetos funcionem. Estas competências descritas também ajudam a planear a educação contínua para ambas as partes. Ao mesmo tempo, pretendem sensibilizar as partes interessadas e os decisores políticos para a importância de apoiar essas atividades.

## Objetivos do projeto

O projeto pode dar um exemplo de uma cooperação bidirecional entre arte e educação de adultos, que também pode ser um modelo para outros tipos de cooperação com instituições importantes na sociedade.

Irá também aumentar as competências dos artistas para gerir este tipo de projetos em conjunto com outras instituições.

Outra vantagem é que ele vai reunir experiências e apontar os benefícios.

O objetivo da educação artística é a educação para se tornar um sujeito que, devido à sua agilidade mental, é capaz de se moldar a si mesmo e à sua vida de forma autodeterminada e auto-responsável. Portanto, a educação artística é capaz de responder a uma mudança no caráter da educação nos tempos pós-modernos. A criatividade e a flexibilidade são urgentemente necessárias.

Os artistas e as iniciativas culturais localizadas a nível regional podem também ser promotores de um desenvolvimento positivo e sustentável das comunidades e cidades, promovendo a participação, a integração e a comunicação de agradecimento. Este processo anda de mãos dadas com o aumento da identificação com as comunidades por parte dos participantes e uma melhoria da imagem do território.

Pensamos que esta colaboração ajudará a desenvolver as competências dos artistas e dos educadores de adultos para lançar este tipo de projetos, que são importantes para o futuro da democracia e da participação. O planeamento do desenvolvimento das cidades deve abordar todas as dimensões, não só a habitação e a economia, mas também a cultura, a educação, a ecologia – todas as dimensões que são importantes para a qualidade de vida.

## Informações sobre Parceiros



A organização coordenadora é a HochVier (Gesellschaft für politische und interkulturelle Bildung e.V.), estabelecida em Potsdam, Alemanha. Enquanto associação não-governamental, a HochVier implementa projetos de educação política extracurricular de adultos para vários grupos-alvo na região de Brandeburgo e no âmbito da UE. Eles foram fundados em 2004 e têm muita experiência ao trabalhar com outros e a executar projetos. São bastante criativos na transmissão de temas e conteúdos políticos na forma de diversos workshops, cursos, seminários e palestras. HochVier organiza diversos workshops e seminários, bem como oficinas metodológicas como "Arte e Jogos em educação política", nas quais foram coletadas as primeiras experiências.



Enquanto organização parceira, o CESIE é uma associação não governamental situada em Palermo/Itália. Estão empenhados em promover o desenvolvimento cultural, social, educativo e económico a nível local, nacional, europeu e internacional. O CESIE contribui ativamente para o crescimento e desenvolvimento através da participação ativa das pessoas, da sociedade civil e das instituições, valorizando sempre a diversidade. Esta organização tem uma vasta experiência no trabalho como coordenador e parceiro em projetos financiados ao

abrigo de diferentes programas europeus. Desenvolvem também metodologias e ferramentas criativas inovadoras que reforçam a inovação e apoiam o potencial criativo dos jovens, o que conduz a experiências com a arte e os artistas em geral.



A Embaixada da Juventude (EJ) é uma associação do Porto/Portugal, é uma organização dinâmica sem fins lucrativos que inicia e implementa projetos locais de impacto social positivo, particularmente na área da inclusão social. A EJ tem um papel central nos projetos culturais e ajuda os jovens criativos a realizarem todo o seu potencial. Através disso, a EJ ganhou experiência com artistas e a arte como um tópico geral que os ajuda a mergulhar mais fundo neste projeto. Eles estão convencidos de que o desenvolvimento de um senso de embaixador em cada jovem poderia melhorar o bem-estar e a qualidade de vida deles, aumentar as oportunidades de sucesso e realização pessoal, bem como para a comunidade.



A quarta organização parceira é a uniT GMBH, localizada em Graz/Áustria. A UniT é uma organização que trabalha nas duas áreas importantes deste projeto. Começou como uma associação de teatro e arte na Universidade de Graz e ainda trabalha nos campos das artes, especialmente no campo do teatro e da dramaturgia. Em 2002, a organização começou a trabalhar em projetos interseccionais, combinando artes e áreas sociais. Eles proporcionaram treinamentos para artistas trabalharem em áreas sociais e têm realizado muitos projetos com artistas em lares de idosos, com migrantes e refugiados, e com municípios. A UniT trabalha a nível regional, nacional e europeu.

## **Produto Intelectual IO1 Investigação: Estudos sobre o estado da arte do uso da arte e dos artistas na educação de adultos**

Esta é a conclusão de quatro estudos individuais sobre o estado da arte do uso da arte e dos artistas na educação de adultos na Alemanha, Itália, Portugal e Áustria. As abordagens e os pontos focais de cada estudo variam (tal como a situação em cada país), mas todos os estudos contêm informações sobre

-  
o estatuto de cooperação entre arte e educação de adultos

-  
uma investigação académica sobre as sinergias entre a arte e a educação de adultos

-  
melhores exemplos práticos dos países participantes e das quatro organizações parceiras

Foi produzido como parte do projeto Fusion of Art and Education (FAE) por organizações educacionais da Alemanha/HochVier e. V. , Itália/CESIE, Portugal/ Embaixada da Juventude e Áustria/UniT.

## Estado de cooperação entre a arte e a educação de adultos

O estudo italiano começa com uma reflexão sobre a necessidade de cooperação entre arte e educação, descreve a educação de adultos (formal, não formal, informal) e centra-se na contribuição da arte nesta cooperação: "A arte para além da estética é um instrumento fundamental para adquirir não só competências e conhecimentos profissionais, mas também competências sociais e emocionais. Apoia o pensamento crítico e ajuda os alunos a encontrar o seu próprio caminho para o conhecimento através de métodos não convencionais. A atividade artística melhora as capacidades de perceção e criatividade do aluno, incentiva a autoexpressão e ajuda a desenvolver a inteligência emocional. A arte é também uma linguagem capaz de ligar indivíduos e culturas. Pode facilitar a investigação de um equilíbrio entre o desenvolvimento individual e o bem-estar coletivo e torna-se um instrumento para melhorar as nossas próprias condições e as nossas relações com o ambiente, servindo também como um meio poderoso para a inclusão social quando trabalhamos com migrantes, minorias ou outros grupos vulneráveis. "

A contribuição austríaca descreve também, em primeiro lugar, a situação da educação de adultos na Áustria, especialmente a da educação cívica/política. Em resumo, afirma-se o seguinte:

1. Se se procura a colaboração com artistas, então também se deve acolher a lógica inerente ao trabalho artístico. Isto significa que o processo artístico pode basear-se num conceito, mas segue sempre a lógica do material e mantém-se flexível no processo: é um processo aberto. Não serve para transmitir objetivos de aprendizagem, nem tem de alcançar os resultados esperados. Os processos artísticos preferem a complexidade e a ambiguidade; os resultados ocasionalmente permanecem ambíguos.

2. Este processo também altera o papel do educador de adultos. A instrução torna-se menos importante à medida que se estabelece um espaço de intercâmbio e diálogo no qual interagem os interessados e os envolvidos. Neste espaço, os conteúdos e preocupações emergem ao longo do processo. Isto anda de mãos dadas com as exigências de um desenho significativo da educação política na educação de adultos, razão pela qual as questões políticas no sentido mais amplo são particularmente adequadas para este trabalho...

3. Estabelecer e preencher esse espaço de diálogo exige pessoas que vejam sentido nele, que confiem que realmente se trata delas e que não estão instrumentalizadas para um projeto. Isso requer tempo e paciência. Tais projetos não podem realmente funcionar sob pressão de tempo.

4. No que diz respeito a um impacto sustentável destes projetos, acreditamos que eles dão impulso e impulsos, o que não resulta em continuar ou repetir os projetos, mas em incorporá-lo na consciência das comunidades e organizações etc. para fazer a diferença.

A contribuição portuguesa descreve também (de forma muito crítica) o estado da educação de adultos em Portugal e afirma: "A educação de adultos é um campo onde Portugal tem vindo a melhorar nas últimas décadas, mas as qualificações ainda estão abaixo dos níveis dos países mais desenvolvidos. ... A atual política pública padece de vários problemas. A primeira está relacionada com a falta de variedade na oferta educativa. Esta é, na sua maioria, certificada, sem apoio a ações de educação não formal ou informal, bem como a temas que não têm relevância direta para o mercado de trabalho e para o aumento da competitividade. Um segundo problema refere-se ao pequeno número de ofertas disponíveis em comparação com o número de adultos que atualmente pretendem frequentá-las. Isto está relacionado com um terceiro problema que está ligado ao baixo financiamento disponível. A maior parte dos recursos financeiros disponíveis provém, em grande medida, do Fundo Social Europeu (em 85%). . Um último problema prende-se com o número significativo de adultos (cerca de 50%), em geral, pouco instruídos e com baixas qualificações profissionais, que não participaram em ações de educação e formação e que não manifestam qualquer intenção de o fazer no futuro." A situação com a educação artística, por outro lado, parece ser um pouco diferente: "Em Portugal, há muitos projetos de educação artística desenvolvidos em contextos de educação não formal, na comunidade, instituições culturais e organizações como museus, centros culturais, teatros, associações culturais e fundações. O campo da cultura tem tentado investir na educação. Primeiro na educação pública e depois no desenvolvimento da formação artística para crianças e adultos, com algum apoio do governo, bem como algum apoio internacional a grupos culturais. "

O estudo alemão afirma que há "uma grande variedade de artistas cooperantes e instituições de ensino. Esta cooperação tem lugar em grande variedade com diferentes formas e sob diferentes condições em toda a Alemanha. Pode-se dizer também que estruturas na forma de programas de financiamento já existem nacionalmente e também dentro dos estados federados". E aqui estão diferentes motivos para a cooperação entre arte e educação: "Pode haver diferentes razões pelas quais os artistas decidem colaborar com instituições de ensino. Por um lado, essas colaborações podem servir para satisfazer os próprios interesses dos artistas. Por exemplo, os artistas têm potencial para alcançar uma clientela totalmente nova. Razões financeiras também podem ser motivo de colaboração. As reações dos artistas sugerem que a candidatura a financiamento pode ser particularmente

difícil. Por um lado, a vasta gama de financiamentos e patrocinadores torna difícil reconhecer quais os fundos disponíveis. A aplicação em si também é complicada, assim como a contabilidade subsequente e a prova de uso. Aqui é interessante, especialmente para os artistas, trabalhar em conjunto com instituições de ensino que podem assumir a candidatura e a contabilidade. Na cooperação, no entanto, novos espaços de experiência podem ser criados - para os artistas e os alunos. Também para as instituições de ensino existem várias motivações para entrar em colaboração com artistas. Através de aspetos artísticos e com a ajuda de artistas, temas sociais e políticos importantes, como a digitalização, a migração e o clima, podem ser tratados e comunicados de uma forma diferente. Este e outros temas exigem processos criativos. Aqui, os artistas podem contribuir com o seu potencial e experiência específicos. Isso também dá às organizações a oportunidade de se desenvolverem e se profissionalizarem em termos de conteúdo e estrutura. Habilidades sociais, comunicativas e criativas dos participantes também são desenvolvidas nesses projetos. O estudo também descreve em detalhe um "sofisticado sistema de financiamento para a educação artística" na Alemanha.

## Investigação académica sobre as sinergias entre arte e educação de adultos

A pesquisa bibliográfica austríaca centra-se na tríade educação - arte - política. Além disso, distingue (citando muitas fontes) três posições diferentes na determinação de como a arte pode ou deve relacionar-se com a política:

- 1) Prioridade da estética sobre a política
- 2) A arte é política *per se*.
- 3) A arte está radicalmente comprometida com a verdade.

e descreve a diferença entre educação e aprendizagem, assim como H.C. Koller e outros fazem: "Koller entende a aprendizagem como a aquisição de competência, a absorção de novas informações. Para ele, a educação é mais do que isso, significa mudar a pessoa toda. A arte pode iniciar tal mudança, pois estimula a produção de novas possibilidades. A atividade artística, entendida desta forma, é o sonho metodicamente controlado. Este é o primeiro passo para a mudança.»

A contribuição italiana examina principalmente conceitos centrais e diferencia:

- O poder da educação artística para facilitar a compreensão e valorização das diferenças
- O papel da educação artística nos processos de autocuidado
- A autonomia do/a aluno/a
- A componente motivacional

Resumindo, nota-se: "Como sublinha Francesco Izzo (2013), o fazer artístico acontece na intersecção das necessidades técnico-artísticas e formativas-existenciais do indivíduo, num lugar onde a poética e a estética encontram a motivação e o desejo de criatividade. O fazer encontra o ser e torna-se veículo de emancipação, expressão e construção de sentimentos do indivíduo. Nesse processo, o foco passa do produto para o processo, e a arte torna-se

uma "tecnologia do eu" (Foucault, 1992), uma ferramenta de pesquisa, cuidado, valorização e emancipação dos seres individuais e coletivos. "

O estudo português apresenta uma panorâmica da discussão (académica) sobre arte e educação (formal e não formal) desde 1910. "Por sua vez, a maioria das publicações portuguesas sobre arte em contextos educativos não formais relacionam-se, na verdade, com a noção de educação artística como condutora da democracia participativa e da sociedade num âmbito mais amplo/comunitário. Além disso, mencionam "dois conceitos/relações fundamentais em torno das práticas artísticas comunitárias: a participação cívica e política e a participação cultural e artística. A dimensão cultural radica no conceito de cultura que integra contradições, disputas, heterogeneidade e dissensão, discutindo a partir daí processos de democratização e democracia cultural, que mobiliza não só a fruição e o acesso a referências culturais específicas, mas também a ampliação do acesso aos meios de produção. Para os autores, as práticas artísticas comunitárias têm "um papel fundamental na constante atualização do conceito de democracia cultural, e integração de políticas culturais, educacionais e sociais, comprovando a importância de considerar cuidadosamente os processos de criação, distribuição e recebimento de produtos culturais, deixando de lado a ideia de um público único e homogêneo. Enquanto, ao mesmo tempo, essas práticas estimulam a discussão sobre o conceito de comunidade como uma unidade, homogênea e geograficamente compartilhada, propondo em alternativa uma definição em torno da heterogeneidade, abertura e relações espontâneas com regras flexíveis, emocionais e não hierarquizadas à medida que essas ideias combinam melhor com as comunidades modernas. "

## Exemplos de boas práticas

As quatro contribuições contêm uma variedade de exemplos de boas práticas perspicazes dos países participantes e das quatro organizações parceiras.

O estudo alemão centra-se principalmente em projetos (artes e educação) para o desenvolvimento de uma forte democracia participativa e sociedade. No entanto, há também um capítulo interessante sobre a estreita colaboração entre faculdades de ciências e artistas e designers. "A inclusão da arte, e especialmente dos artistas, na educação científica facilitará um melhor processo educativo que seja informado pela criatividade e inovação." HochVier e.V. como uma associação sem fins lucrativos, que se concentra principalmente na educação extracurricular de jovens e adultos, utiliza uma ampla gama de meios artísticos no campo da educação política. Entre outras coisas, são apresentados projetos de fotografia e cinema, seminários temáticos de jogos e oficinas de teatro na tradição da peça de aprendizagem de Bertolt Brecht e do "Teatro do Oprimido", de Augusto Boal.

Os exemplos da UniT também se concentram na contribuição da arte/artistas para o desenvolvimento democrático de uma comunidade. O InterACT, por exemplo, é uma iniciativa teatral que aproveita o teatro para uma "cultura de diálogo e convivência, de empoderamento e participação, e para processos de mudança pessoal e social". À semelhança do trabalho da uniT, o InterACT procura desenvolver e implementar projetos



participativos com a ajuda de intervenções artísticas e sociais. É interessante notar que o termo "educação" não aparece na auto-descrição do InterACT. Definem-se como uma iniciativa teatral que se baseia nos meios estéticos do teatro Fórum de Augusto Boal. Como uma iniciativa que se posiciona na interface interdisciplinar da arte, da prática política pedagógica e da ciência, o InterACT é, juntamente com a uniT, uma das poucas ONGs na Áustria que há muito tenta implementar uma conexão entre arte e pedagogia (desde 1999). Também são apresentados projetos, entre outros, de Joseph Beuys; Rimini Protokoll; L'age de la tortue (Rennes), Documentary Theatre Studio Vox Populi (Sofia) und Milo Rau. A Embaixada da Juventude apresenta ainda projetos regionais e internacionais (teatro de rua), bem como grandes programas nacionais de outras organizações e artistas como a Fundação Calouste Gulbenkian (formação de educadores), Fundação de Serralves (entre outros, um encontro anual de formadores e professores/educadores, bem como cursos e workshops para diferentes públicos sobre temas contemporâneos), Elvira Leite (educação artística nas ruas), PELE Associação Cultural e Social (capacitando indivíduos e comunidades), Casa da Música no Porto (educação artística e inclusão social) e Núcleo de Educação, Cultura e Artes Aplicadas (Necaa), de Lucília Valente (teatro social).

O CESIE, um centro europeu de estudos e iniciativas, tem implementado um grande número de vários projetos que utilizam a arte como ferramenta para a educação de adultos. Este estudo apresenta uma panorâmica das iniciativas mais significativas (regionais e internacionais), bem como das melhores práticas no contexto italiano da cooperação entre arte e educação de adultos. Os seus próprios projetos, bem como exemplos de toda a Itália, abordam diferentes idades e grupos sociais, abordam diferentes temas e utilizam diferentes formas de arte, como voz, música, movimento, dança, artesanato, arteterapia, artes visuais, teatro, literatura, fotografia, cinema, etc.



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

## License

Creative Commons License: This work is licensed under a Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License. To view a copy of this license, please visit: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>